

**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM
32ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025**

1 **ATA DA TRIGESIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PATRI-**
2 **MÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO 2021 A**
3 **2023.** Ao 18º (décimo) dia, do mês de setembro, do ano de 2024, às 14h, reuniram-
4 se, de forma presencial e virtual, na Sala de cinema do Centro Cultural Palácio da
5 Justiça, sito Av. Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus - AM, 69400-901. Conforme
6 convocação por Ofício Circular 002/2024-copham, de 12 de setembro de 2024, e atin-
7 gindo o quórum regimental, encontra-se aberta a 32ª sessão ordinária do conselho de
8 patrimônio histórico e artístico do estado do Amazonas. Em virtude da ausência justi-
9 ficada do presidente deste conselho, assumiu a presidência o senhor **ABRAHIM**
10 **SENA BAZE** e convidou o sr. **JOÃO GUSTAVO KIENEN**, Em ato contínuo, convidou
11 o assessor jurídico **SÉRGIO Cruz** da equipe de apoio, em face da ausência justificada
12 da srta. **TAMIRIS LIMA**, secretária geral deste COPHAM. Composta a mesa diretora,
13 o quórum e os presentes de hoje serão informados pelo secretário auxiliar indicado
14 para esta reunião. **O secretário Interino** informou que estavam presentes, além dos
15 membros da mesa diretora, os conselheiros com direito a voto, conforme lista anexa.
16 **O PRESIDENTE** agradeceu à equipe de apoio pela presença de todos e, dando início
17 aos trabalhos da plenária, passou a palavra novamente à Secretaria Geral para a lei-
18 tura do **EXPEDIENTE**: 1. No dia 12 de setembro, foi recebido o convite do Conselho
19 Estadual de Cultura – CONEC, para que o COPHAM participasse, contribuindo com
20 o Plano Estadual de Cultura – PEC, no Eixo 3 (Identidade, Patrimônio e Memória). A
21 reunião ocorrerá no dia 24 de setembro, das 13h às 16h, no Palácio da Justiça, Sala
22 dos Conselhos. 1. O CONEC já indicou seus representantes no COPHAM, e o Instituto
23 de Arquitetos do Brasil, Seção Amazonas – IAB/AM, apresentou novos nomes para
24 representá-los. Os procedimentos para a nomeação desses membros já foram inicia-
25 dos para envio à Casa Civil. 2. Para a presente sessão, a suplente indicada pelo Ins-
26 tituto de Arquitetos do Brasil, Seção Amazonas – IAB/AM, participará como convidada.
27 3. Integrantes da equipe de apoio do COPHAM participaram da reunião da candida-
28 tura dos Teatros da Amazônia a Patrimônio Mundial da UNESCO, ocorrida em Be-
29 lém/PA, no dia 26 de agosto. 4. O relatório de atividade do COPHAM da gestão ante-
30 rior já foi finalizado e encaminhado à Assessoria de Políticas Culturais – ASPC da
31 SEC para aprovação. Assim que for devolvido, será remetido a cada um dos membros
32 da nova gestão. Esse é o expediente para essa reunião. **O PRESIDENTE** abriu es-
33 paço para a apresentação de proposições pelos membros do COPHAM, que serão
34 deliberadas e poderão entrar em pauta nesta ou em reuniões futuras. As inscrições
35 estão abertas. Assim, não havendo proposições, passou à ordem do dia. Ele pediu ao
36 Secretário Geral interino que informasse o que havia para a **Ordem do Dia**. **Dr. Sérgio**
37 **Cruz** informou que, para a ordem do dia, estavam previstos: A) A apresentação do
38 relatório técnico do Sr. **Marcos Cereto**, arquiteto que fez parte do COPHAM na última

39 gestão e que solicitou espaço para contribuir com sua análise ao relatório já existente
40 sobre a sede do IBAMA; B) A informação da equipe de apoio sobre a reunião ocorrida
41 em Belém/PA, relacionada à candidatura dos Teatros da Amazônia a Patrimônio Mun-
42 dial da UNESCO. **Com a palavra, o professor Marcos Cereto** que iniciou sua fala
43 cumprimentando a todos presentes, assim como os colegas que acompanhavam re-
44 motamente, expressando seu imenso prazer em estar ali. Destacou que todos estão
45 no mesmo barco e que se sentia satisfeito com a oportunidade de contribuir. Explicou
46 que, na primeira reunião do conselho, realizada em agosto, não conseguiu apresentar
47 seu parecer a tempo, mas considerava sua apresentação fundamental para a aprecia-
48 ção do conselho, especialmente no que diz respeito aos agentes envolvidos. Enfatiz-
49 zou que elaborou um texto técnico, mas de forma didática, para evitar complexidade
50 excessiva e garantir que pudesse contribuir de maneira eficaz. Seu parecer técnico se
51 referia ao imóvel do IBAMA, atribuído ao escritório Severiano Mário Porto Arquitetos
52 Associados. Cereto apresentou um histórico, mencionando a necessidade de adequa-
53 ções e reformas na sede do IBAMA, localizada na Rua Ministro João Gonçalves de
54 Souza, sem número, Km 01, BR 319, Distrito Industrial I, em Manaus. Ele relatou que
55 a Superintendência do IBAMA procurou o Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico
56 do Estado do Amazonas em conformidade com a Lei nº 312, promulgada em 18 de
57 fevereiro de 2016, que trata do tombamento de 29 obras do arquiteto Severiano Mário
58 Porto. Em seguida, mencionou que o IPHAN enviou a Nota Técnica nº 70/2023, soli-
59 citando um aprofundamento nas pesquisas baseadas em informações históricas e ico-
60 nográficas. Ele informou que, em 11 de setembro de 2024, recebeu o convite para
61 participar da 31ª Sessão Plenária Ordinária, onde apresentaria seu parecer técnico
62 sobre o imóvel do IBAMA. Quanto ao embasamento legal e aos documentos utilizados
63 para o parecer, Marcos destacou que considerou os documentos encaminhados pelo
64 IBAMA, incluindo o ofício nº 46 de 22 de setembro de 2023, além de arquivos técnicos
65 fornecidos em AutoCAD, que somavam cinco arquivos relacionados a projetos comple-
66 mentares do edifício. Ele também mencionou documentos do IPHAN, como a nota
67 técnica que solicitava um aprofundamento dos estudos, a portaria nº 2 de 2023 e um
68 relatório técnico sobre a visita ao IBAMA. Cereto explicou que esses documentos fo-
69 ram essenciais para a análise, que incluiu um estudo preliminar realizado em junho
70 de 1975, contendo desenhos relevantes do projeto. Ele destacou que o acervo das
71 obras de Severiano Porto é mantido de forma compartilhada entre o Núcleo de Pes-
72 quisa e Documentação da UFRJ e a Universidade Federal do Amazonas. Ao analisar
73 os desenhos técnicos apresentados pelo IBAMA e as fotografias da visita técnica,
74 confirmou que os desenhos correspondiam ao mesmo edifício. Apesar de pequenas
75 divergências nos endereços, ele indicou que a comparação das plantas sugeria que
76 ambos estavam na mesma localização. O edifício foi concebido como um zigurate,
77 com maior ocupação no térreo e recuos nas fachadas nos andares superiores. Ele
78 explicou que a estrutura original consistia em três pavimentos interligados por uma
79 circulação coberta, além de novas adições feitas ao longo do tempo. Concluiu seu

80 parecer apontando que, apesar do embasamento legal e da documentação disponí-
81 vel, não era possível afirmar que o edifício do IBAMA foi realmente projetado pelo
82 escritório de Severiano Mário Porto. Ele recomendou a revisão da relação das obras
83 tombadas para evitar a inclusão indevida de edifícios que não pertenciam ao portfólio
84 do arquiteto. Finalizando, Marcos se colocou à disposição para quaisquer manifesta-
85 ções ou questionamentos, especialmente da doutora Regina, e abriu a palavra para
86 que os presentes se manifestassem. **Rafael Nascimento de Azevedo** agradeceu a
87 representação do IPHAN e também expressou sua gratidão pela contribuição do pro-
88 fessor Marcos Cereto, destacando a importância do parecer detalhado que ele apre-
89 sentou para o pleito em questão. Ressaltou a importância de agradecer a contribuição
90 do IPHAN e do IBAMA, destacando a necessidade de revisar a listagem de bens pro-
91 tegidos. Ele mencionou que, na última reunião, havia falado sobre um imóvel ocupado
92 pela Caixa Econômica na esquina da Eduardo Ribeiro com a rua José Clemente, que
93 não constava na lista, e solicitou a confirmação da autoria pelo professor Cereto. Ele
94 comentou que a atribuição de autoria do imóvel ao arquiteto Severiano Porto não pos-
95 sui proteção específica e que, embora estivesse dentro da área acautelada pelo
96 IPHAN, houve uma obra executada sem autorização prévia pela Amazonas Energia,
97 que foi embargada pelo IPHAN. Rafael observou que, por não ser um bem tombado,
98 a situação do imóvel ficou em uma "zona cinzenta" em relação à proteção institucional.
99 Destacou ainda a necessidade de proceder com cautela e planejamento na revisão
100 da listagem, mencionando a proposta do professor sobre o trabalho a ser realizado.
101 Ele reconheceu a dificuldade enfrentada pelo IBAMA e a urgência em atender a essa
102 demanda, sugerindo a realização de uma segunda visita técnica para aprofundar as
103 pesquisas. Rafael também fez referência a uma nota técnica que ajudaria a entender
104 melhor a demanda e as propostas em andamento, indicando que o que foi encami-
105 nhado já havia sido compartilhado previamente com o grupo e por e-mail ao conselho.
106 Além disso, ele mencionou que um ofício do IPHAN já havia sido emitido para forma-
107 lizar a manifestação da instituição. Destacou a importância do prazo em relação à
108 instrução da contratação do projeto, afirmando que havia uma necessidade de avan-
109 çar nesse aspecto. Ele explicou que a licitação se referia ao projeto, e não à obra em
110 si, ressaltando que o projeto poderia passar por modificações. Ele orientou que o
111 IBAMA já deveria se encaminhar com a contratação do projeto. Rafael mencionou
112 que, caso surgissem questões adicionais durante a conclusão do parecer, elas pode-
113 riam ser incluídas em um segundo momento na contratação. Ele lembrou que o IBAMA
114 estava ciente da urgência para utilizar os recursos disponíveis e que a contratação
115 dos projetos estava em andamento. Afirmou que, sem uma resposta, o IBAMA não
116 poderia avançar, mas que o parecer agora oferecia mais segurança para prosseguir
117 com as demandas. Ele também observou que a contratação poderia ocorrer dentro
118 de uma modalidade de serviço comum, evitando a necessidade de um processo lici-
119 tatório excessivamente específico. Rafael concluiu enfatizando a necessidade de re-
120 visar o estágio atual da documentação, agradecendo a todos pela atenção. **A conse-**
121 **lheira Regina Lobato** afirmou que, após a análise do professor Cereto, havia total



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

122 confiança no trabalho realizado. Ela mencionou que um determinado imóvel não pos-
123 suía valor arquitetônico suficiente para justificar seu acautelamento, especialmente
124 porque estava localizado em uma área não tombada do centro. Ela comentou sobre a
125 importância de preservar as características do projeto de Severiano Porto, ressaltando
126 que, embora o imóvel não estivesse formalmente inserido na lista de bens tombados,
127 o projeto ainda apresentava elementos significativos, como o uso de madeira. Expres-
128 sou a necessidade de acompanhamento na reforma planejada para esse imóvel e
129 considerou que o IBAMA estava livre para avançar em suas questões. Ela sugeriu que
130 o professor Cereto colaborasse com a equipe de arquitetos do IAB para revisar a lis-
131 tagem existente, que continha várias inconsistências. Destacou que alguns prédios já
132 haviam solicitado destombamento, mencionando casos específicos e a necessidade
133 de esclarecer o que realmente possui interesse para preservação. Regina pediu a
134 ajuda de Cereto nessa revisão. **O professor Cereto**, por sua vez, se colocou à dispo-
135 sição para contribuir com a análise das obras listadas, enfatizando a importância do
136 projeto de Severiano Porto e sua singularidade em Manaus, citando detalhes como a
137 identificação dos pilares do edifício com o nome da madeira utilizada. **A conselheira**
138 **Regina Lobato** expressou gratidão pela disposição de Cereto e sugeriu que ele fosse
139 o coordenador dos esforços de preservação, dada sua experiência e conhecimento
140 sobre as obras de Severiano. Ela destacou a urgência em agilizar as solicitações re-
141 lacionadas à preservação e mencionou que possuía vários projetos do arquiteto que
142 poderiam ser resgatados. **O conselheiro Carlos Flávio Wallace** elogiou o trabalho
143 de Regina e a relevância do prédio projetado por Severiano Porto, destacando sua
144 importância histórica. Ele expressou preocupação com outras obras, como a usina de
145 Balbina e o Audi SOS, que estão se deteriorando. **A conselheira Eneila** parabenizou
146 o relatório do professor Cereto, enfatizando a importância do legado arquitetônico de
147 Severiano. Ela compartilhou sua experiência positiva durante uma visita ao prédio do
148 IBAMA, onde foi possível comparar obras e entender melhor a necessidade de reor-
149 ganizar a listagem patrimonial. **O PRESIDENTE** destacou a importância da aborda-
150 gem científica na preservação do patrimônio, elogiando o rigor do trabalho apresen-
151 tado por Cereto. Ele sugeriu que a pesquisa de Cereto sobre Severiano Porto fosse
152 publicada, tornando o conhecimento mais acessível à sociedade. **Luiza Guglielmini**,
153 representando a equipe que participou da candidatura dos teatros da Amazônia a pa-
154 trimônio mundial da UNESCO, compartilhou detalhes da oficina realizada em Belém.
155 Ela explicou como a equipe abordou questões de proteção, conservação e gestão dos
156 teatros Amazonas e da Paz, ressaltando a importância de uma abordagem integrada.
157 A conselheira Regina Lobato complementou o relato de Luiza, destacando que o Ama-
158 zonas estava à frente em termos de organização e educação patrimonial em compa-
159 ração com o Pará. **Rafael Nascimento de Azevedo** também fez um resumo dos pon-
160 tos discutidos na oficina, ressaltando a necessidade de equilibrar as iniciativas entre
161 os dois estados. Falou sobre os próximos passos após as oficinas, sugerindo uma
162 reunião de balanço das atividades e o encaminhamento de ações. Ele destacou a
163 importância de consultorias, especialmente no campo da arquitetura e da história,

164 para dar suporte à candidatura dos teatros a patrimônio mundial da UNESCO. Abor-
165 dou a importância das consultorias, especialmente a da professora Jussara, focando
166 na arquitetura e no valor histórico dos dois teatros. Ele mencionou a possibilidade de
167 uma nova consultoria para trabalhar a imagem e o significado desses equipamentos.
168 Destacou o processo de ressignificação dos teatros, que, embora concebidos no sé-
169 culo 19, estão sendo utilizados de forma diversa e acessível a toda a população, o
170 que deve ser um ponto central na candidatura a patrimônio mundial. Ele também res-
171 saltou a necessidade de uma abordagem mais participativa, apontando que a oficina
172 anterior foi um momento crucial para ajustar a imagem da candidatura. Por fim, ele
173 sugeriu que o próximo passo é reunir e sistematizar as informações técnicas já pro-
174 duzidas sobre os teatros, com o apoio da Secretaria de Cultura. Mencionou que a
175 equipe do IPHAN já reuniu e sistematizou a documentação necessária, ressaltando
176 que estão trabalhando na produção de um documento unificado que orientará o pro-
177 cesso, que deve se estender por quatro anos até a apresentação da candidatura. Elo-
178 giou o resultado da oficina, destacando a colaboração nas reuniões preparatórias.
179 Rafael também enfatizou a importância da participação das instituições e da socie-
180 dade civil, mencionando o mapeamento de atores realizado anteriormente. Ele citou
181 a representação de Cléber Ferreira, presidente da federação de teatro, como um
182 avanço importante para mobilizar grupos e dar continuidade ao trabalho, especial-
183 mente em relação às questões levantadas no festival de teatro. **A convidada Carla**
184 ressaltou a importância da pesquisa sobre o legado de Severiano e a necessidade de
185 revisão da listagem de patrimônios. Ela destacou que alguns prédios devem ser reti-
186 rados e outros adicionados à lista, mencionando a importância de discutir os próximos
187 passos. Como representante do IAB, ofereceu a disposição da instituição para cola-
188 borar nesse processo. Carla também parabenizou a equipe da SEC e do IPHAN pelo
189 trabalho em prol dos teatros, expressando sua satisfação em ver que esses esforços
190 estão se transformando em algo concreto e significativo para a cidade, enfatizando o
191 desejo de que os teatros se tornem patrimônio mundial. **O conselheiro Gustavo Ki-**
192 **enen** destacou o importante trabalho da Universidade Federal do Amazonas na Fa-
193 culdade de Artes, focado no resgate e manutenção do repertório de compositores
194 amazonenses, como Lindalva Cruz e Arnaldo Rebelo. Ele mencionou que, ao longo
195 de 15 anos, mais de 100 obras foram resgatadas, e todas as obras localizadas de
196 Lindalva Cruz foram gravadas nos Estados Unidos e editadas em partitura. Gustavo
197 enfatizou a importância desse registro, incentivando pessoas e instituições a compar-
198 tilharem partituras ou outros registros com a universidade, para que possam continuar
199 dando vida e voz a esses compositores que muitas vezes não recebem a valorização
200 merecida. **O PRESIDENTE** fez uma referência ao livro de 1950 de Lindalva Cruz, que
201 é ilustrado e ela convida os leitores a aprender a cantar. Ele mencionou que possui
202 uma cópia, recebida de um amigo, e expressou seu desejo de propor a reprodução
203 dessa obra ao secretário. **O conselheiro Gustavo Kienen** destacou a importância da
204 obra de Lindalva Cruz, ressaltando que, embora existam muitos registros sobre ela na

205 imprensa do Rio de Janeiro, não há conhecimento de nenhuma obra física. Ele enfa-
206 tizou a repercussão significativa que Lindalva teve na educação musical da época,
207 ressaltando a necessidade de valorizar e resgatar sua contribuição para a cultura. O
208 **PRESIDENTE** passou para os AASUNTOS GERAIS de interesse do conselho, mas
209 sem caráter deliberativo, e abriu as inscrições. E, assim, sem mais manifestações ou
210 assuntos para serem tratados em plenário, agradeceu a presença de todos e deu por
211 encerrada esta 32ª sessão ordinária. Pediu que sejam providenciadas as determina-
212 ções feitas nesta sessão e a ata, que será encaminhada aos conselheiros para leitura
213 e aprovação nas próximas reuniões, com posterior arquivamento na Secretaria Geral
214 do Conselho do COPHAM, visando o devido registro.

ABRAHIM SENA BAZE

Presidente da 32ª Sessão Plenária
Ordinária

SÉRGIO CRUZ

Secretário Geral da 32ª Sessão Plenária
Ordinária

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA PRESENCIAL:

1. João Gustavo Kienen – Titular em exercício representante da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
2. Fernanda da Silva Frota – Suplente representante do Departamento de Patrimônio Cultural – DPH/SEC
3. Luiza Angélica Oliveira Guglielmini – Equipe Técnica de Apoio ao Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas

DE FORMA REMOTA:

4. Rafael Nascimento de Azevedo – Titular em exercício representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN
5. Lena Emmanuelle Moreira Pampolha – Titular em exercício representante da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – AmazonasTur
6. Regina Maria Pereira Lobato – Titular representante do Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – DPH/SEC
7. Carlos Flávio Wallace – Titular representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA
8. Eneila Almeida dos Santos – Titular representante da Universidade do Estado do Amazonas – UEA
9. Beatriz Calheiros de Abreu Evanovick – Titular representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

CONVIDADOS:

10. Marcos Paulo Cereto – Arquiteto;
11. Ana Carla Pedrosa – Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB;

ELABORAÇÃO DA ATA:

12. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe COPHAM;

TRANSCRIÇÃO:

13. Luan Yano Figueiró Barbosa – Estagiário Equipe COPHAM;

14. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe COPHAM.

EQUIPE JURÍDICA E ADMINISTRATIVA DO COPHAM:

15. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;

16. Symone Juliana Ribeiro Farias – Técnica Administrativa;

17. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

18. Eduardo Farias de Souza – Estagiário de T.I. Equipe COPHAM